

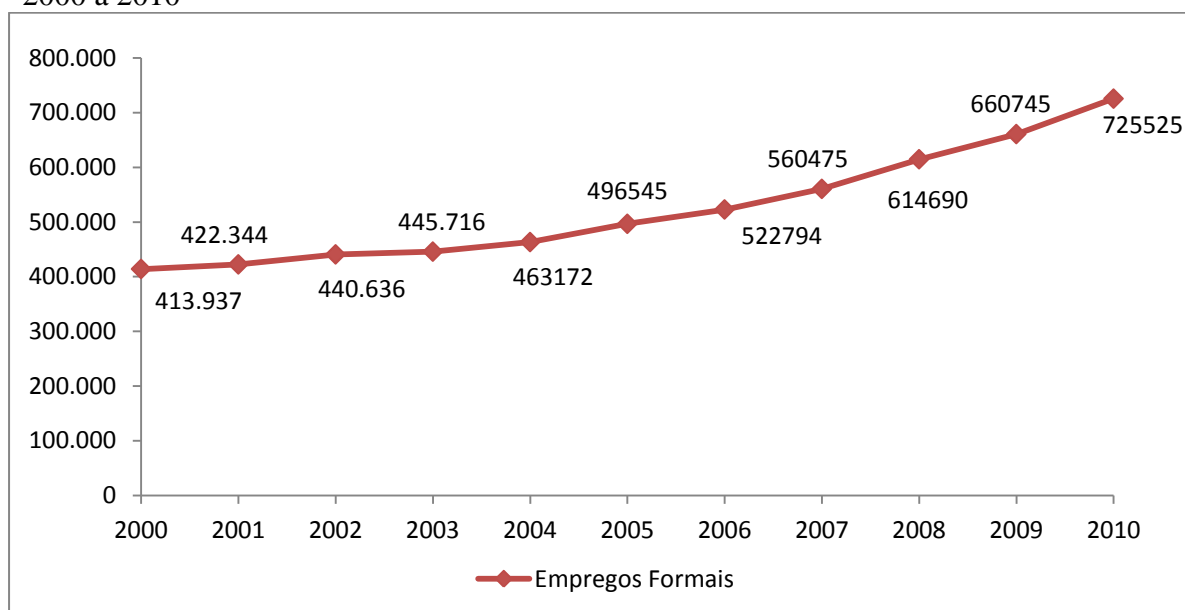
Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

## 1. EVOLUÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS NA ÚLTIMA DÉCADA

Esse Enfoque analisa a evolução do número de empregos formais nos últimos 10 anos em Fortaleza, como também o desagrega por setor de atividade econômica, dividindo-o em oito segmentos: Extrativa Mineral, Indústria de Transformação, Serviços industriais de utilidade pública, Construção Civil, Comércio, Serviços, Administração pública e Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca. As informações levantadas nesse documento foram obtidas com base na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), disponibilizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

De acordo com o Gráfico 1, que apresenta a evolução do número de empregos formais de 2000 a 2010, percebe-se que o nível de vínculos formais mostrou uma trajetória contínua e ascendente na última década. Foram criados 311.588 mil postos de trabalho com carteira assinada, representando um crescimento médio por volta de 31.158 mil/ano.

**Gráfico 1:** Evolução do número de empregos formais em Fortaleza – Todas as Atividades 2000 a 2010



Fonte: RAIS. Elaboração: IPECE

Na Tabela 1 analisa-se o número de vínculos formais contabilizado no final de cada ano (31 de dezembro), a variação absoluta (criação/destruição de postos de trabalho) e a variação relativa (evolução percentual em relação ao ano anterior). Verificou-se que a crise financeira ocorrida em 2008 nos EUA não atingiu diretamente a dinâmica do emprego formal em Fortaleza, não se desdobrando em redução no número de

empregos formais, pelo contrário, no final de 2009 o número de empregos formais foi de 660.745 mil, representando um crescimento de 7,49% em relação ao período anterior. Em 2010 foram gerados 64.780 novos postos de trabalhos, representando um crescimento de 9,80% quando comparado com 2009, a maior taxa de crescimento observada durante o período analisado.

**Tabela 1:** Número de empregos formais, variação absoluta e relativa em Fortaleza – todas as atividades – 2000 a 2010

Ano	Empregos Formais	Varição Absoluta	Varição Relativa (%)
2000	413937	-	-
2001	422344	8407	2,03
2002	440636	18292	4,33
2003	445716	5080	1,15
2004	463172	17456	3,92
2005	496545	33373	7,21
2006	522794	26249	5,29
2007	560475	37681	7,21
2008	614690	54215	9,67
2009	660745	46055	7,49
2010	725525	64780	9,80

Fonte: RAIS. Elaboração IPECE

## 2. EMPREGOS FORMAIS POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

O número de empregos formais alocado em cada setor da atividade econômica em Fortaleza de 2007 a 2010 encontra-se na Tabela 2. Constatou-se que o setor de Serviços foi responsável pelo maior número de empregos de carteira assinada, tanto em 2007 quanto em 2010. Os setores de Administração Pública e Comércio também merecem destaque. Entre o período analisado, houve expansão quase generalizada do emprego formal em Fortaleza. Dos oito setores em evidência, apenas a Indústria extrativa mineral e a Agropecuária mostraram uma redução do número de vínculos empregatícios formais.

Analisando os valores absolutos, o setor de serviços empregou 282.876 pessoas em 2010; a Administração Pública, 157.368 e o Comércio, 131.633. Os setores Extrativo Mineral e Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca continham o menor número de empregos formalizados, com 266 e 1.819 respectivamente.

Em termos de taxa de variação do emprego formal, o setor “Construção Civil” teve grande destaque<sup>1</sup>, apresentando uma expansão de 104,49% do número de empregos formais nesses quatro anos (29.736 novos postos de trabalho). Essa evidência pode ser reflexo dos investimentos e incentivos que o governo tem dado a esse segmento da economia, através, principalmente, de operações de crédito do sistema financeiro com recursos direcionados, da isenção de impostos a alguns materiais de construção e um regime especial de tributação destinado à população de baixa renda. Em seguida está o setor de “Serviços” (34,90%) e Comércio” (27,53%). Os setores “Extrativa mineral” “Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca” apresentaram taxas de variação relativas negativas, -43,3% e -18,4%, respectivamente.

<sup>1</sup> O excelente resultado do setor da construção civil em Fortaleza acompanha a tendência observada no país.

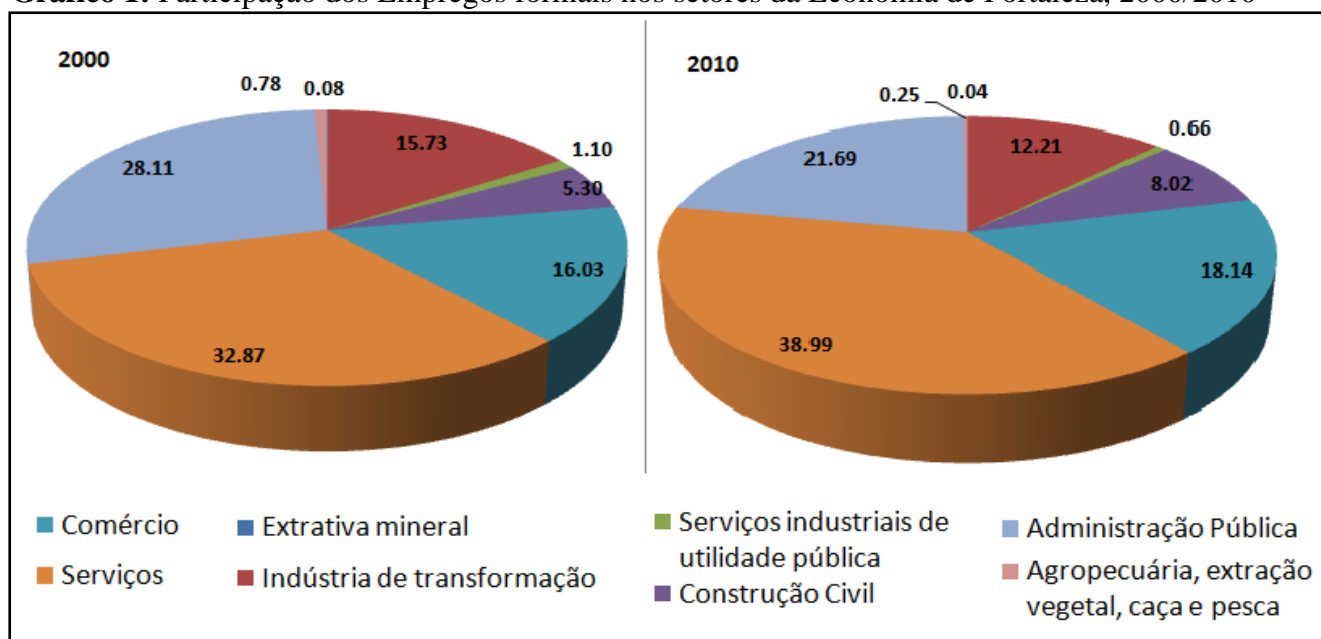
**Tabela 2:** Número de empregos formais e variação relativa em Fortaleza por setores de atividade econômica – 2007 a 2010

Discriminação	2007	2008	2009	2010	2007-2010 (%)
Extrativa mineral	558	559	544	266	-52.33
Indústria de transformação	74.961	77.516	81.930	88.583	18.17
Serviços industriais de utilidade pública	4532	4.478	4764	4.786	5.60
Construção Civil	28.458	35.319	44668	58.194	104.49
Comércio	103.216	111.068	119172	131.633	27.53
Serviços	209.685	232.576	256176	282.876	34.90
Administração Pública	136.694	150.744	151650	157.368	15.12
Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	2.371	2430	1841	1819	-23.28
<b>Total</b>	<b>560.475</b>	<b>614.690</b>	<b>660.745</b>	<b>725.525</b>	<b>29.45</b>

Fonte: RAIS. Elaboração IPECE

A evolução da participação de cada setor em relação ao estoque de empregos formais na economia da capital do Ceará na última década encontra-se no Gráfico 1, abaixo. Como já visto anteriormente, Os setores “Serviços”, “Administração Pública” e “Comércio” tanto em 2000 como em 2010 abrigavam a maior proporção de empregos formalizados em Fortaleza. Em 2000, 32,87% dos empregos formais estavam no setor de Serviços, aumentando para 38,99% em 2010, já a “Administração Pública” reduziu sua proporção de empregos formais em relação ao total, passando de 28,11% para 21,69%.

**Gráfico 1:** Participação dos Empregos formais nos setores da Economia de Fortaleza, 2000/2010



Fonte: RAIS. Elaboração: IPECE

### 3. COMENTÁRIOS FINAIS

As informações levantadas a respeito do número de vínculos formais disponibilizados pela RAIS refletem o bom desempenho do mercado de trabalho em Fortaleza. Na última década foram criados 311.588 mil postos de trabalho, significando um crescimento de 75,26% na última década.

O setor que mais expandiu, em termos relativos, o número de vínculos formais, no período de 2007 a 2010, foi o da Construção Civil (104,49%). Esse maior volume de empregos está possivelmente associado a fatores como a expansão do crédito, redução de impostos de alguns materiais de construção e ao regime especial de tributação concedido a população de baixa renda, que estimulam a produção, e resultam em maiores contratações de pessoas. Em seguida está Serviços (34,90%) e Comércio (27,53%).

Governador: CID FERREIRA GOMES  
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo  
Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba  
Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Coordenador da DISOC: Jimmy Oliveira

Elaboração: Janaína Feijó (Coordenadora da Nota)  
Marcelino Guerra

SEPLAG: [www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br); IPECE: [www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)  
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambeba  
Fone: (85) 3101.3496